



NÓTULAS PARAPSÍQUICAS SOBRE LIDEROLOGIA

Parapsychic Notules About Leaderlogy

Pequeñas Notas Parapsíquicas Sobre Liderología

Cesar Cordioli

Resumo: Coletânea de ortopensatas originais do autor sobre o tema da liderança evolutiva e/ou da Liderologia.

Palavras-chave: Liderologia, liderança evolutiva, ortopensatas.

Abstract: Collection of the author's original orthopensats on the topic of evolutionary leadership and/or Leadership.

Keywords: Liderology; evolutive lidership; orthothosenes.

Resumen: colectánea de ortopensatas originales del autor sobre el tema del liderazgo evolutivo y/o de la Liderología.

Palabras clave: Liderología; liderazgo evolutivo; ortopensados.

APRESENTAÇÃO

As ideias ora compartilhadas foram apresentadas durante o *I Fórum de Liderologia*, no hotel *Interludium Iguassu Convention*, em Foz do Iguaçu/PR, com participação de público presencial e *on line*, na data de 15.06.19 e promoção da, até então, Pré-IC LIDERARE.

Trata-se de material selecionado da obra *Nótulas Parapsíquicas*, deste autor, ainda em produção (Ano-base: 2020), agrupadas em ordem crescente lógica, com o foco no estudo da *liderança evolutiva*. Este livro foi iniciado no ano de 2016 e hoje conta com pouco mais de 500 páginas e 4.000 nótulas parapsíquicas.

Todas as pensatas são originais, de autoria própria, e tratam da exposição do laboratório consciencial (labcon) do autor, dentro das autexperiências no empreendedorismo e voluntariado conscienciológicos ininterruptos, desde o ano de 1988.

I. NÓTULAS PARAPSÍQUICAS

Autoliderança

Grande exercício evolutivo é a *autoliderança*. Quem considera que na sua proéxis há uma boa dose de liderar outras consciências, deve começar sendo capaz de comandar a si mesmo. O autocomando, neste caso, é insubstituível.

Autorresponsabilidade

Atribuir a responsabilidade de suas decisões a terceiros é fuga da realidade que lhe cerca. Quando fazemos isso, colocamos a liberdade de ação nas mãos das outras pessoas, reduzindo nossa independência de escolha e atuação. A condição de impotência fragiliza a consciência, que decidiu ser incapaz de gerir a própria vida. Abdicar da capacidade de autoliderança gera a acomodação e a vitimização dentro de um ciclo automimético patológico de submissão.

Líder

Uma das principais funções de um verdadeiro líder é identificar as potencialidades de cada liderado e alocá-las em suas respectivas funções. É assim que os amparadores trabalham conosco.

Paraprofilaxia

Não se iluda: se você é líder, é provável que haja situações mal esclarecidas em relação às suas posturas, com a equipe mais próxima a si. Por isso é válido, até por uma questão de *paraprofilaxia*, buscar o *feedback* de seus liderados, que também atuam enquanto líderes nos trabalhos interassistenciais.

Delegação

Em toda atividade de liderança evite centralizar tudo em suas mãos, ainda que saiba que seus liderados não farão o ideal ou que, inclusive, vão *quebrar a cara*. Isso integra a evolução e por certo eles aprenderão algo. Se não for assim, dificilmente formarão uma equipe unida. Conheço muitos líderes bons que erraram pela ausência de maior delegação.

Errologia

A essência do *erro coletivo*, em geral, se encontra no fato de sempre haver um grupo que se considera mais lúcido que outro, e que deve determinar o destino destes. Aí entram a arrogância, a *panelinha*, a apriorismose, os

preconceitos, a falta de visão de conjunto, o *não saber escutar* de maneira autêntica, dentre tantas outras posturas. Cria-se a divergência entre as lideranças e também o aumento da *dicotomia líderes-liderados* onde, inevitavelmente, dali a maior ou menor tempo, ocorre a *cisão*.

Fragmentação

Uma das maneiras mais fáceis de levar à fragmentação de grupos é quando os líderes subestimam a inteligência dos liderados e insistem em prover a *manipulação* daqueles perdendo, portanto, a *autoridade moral*.

Liderologia

Quando as lideranças formais não se entendem e concorrem pelo *briho dos egos*, a assistencialidade vai para a *sarjeta* e os amparadores saem porta a fora.

Cosmoética

O líder deve sempre dar o mais alto exemplo de *conduta cosmoética*. Se ele é o primeiro a *virar a cara*, a falar mal ou ir contra os esforços assistenciais, até do próprio companheiro-líder da assistência, leva, inevitavelmente, o grupo maior à apagogia, respondendo aos efeitos dentro da Interprisiologia grupocármica.

Antiliderança

Não canso de me surpreender com a possibilidade de intermissivistas, líderes assistenciais, candidatos a comandarem equipexes dentro na Intermisiologia, nesta *altura do campeonato*, ainda integrarem a equipe *do jogo contra*, do *fogo amigo* e do *não colocar a azeitona na empada do outro* que, em última *ratio*, vai apenas dificultar *seu próprio trabalho*. Ao que tudo indica, tal realidade promete permanecer pelos próximos séculos (Ano-base: 2018), eis que integram a condição da *natureza humana*, ainda *subumana*.

Autocracia

Há aquela liderança autocrata, pior que muitos de seus liderados, que inibe a manifestação daqueles para não perder o *status quo* conquistado.

Autoritarismo

Há lideranças repressivas. É quando a atitude de domínio sobre um determinado grupo se impõe através da intimidação, do medo ou da autoridade dita absoluta. De fato, o amor pelo poder embota e reprime as manifesta-

ções conscienciais dos liderados, que devem curvar-se sem questionamentos. Quem questiona é visto pelo líder tal qual ameaça ao seu domínio, que passa a perseguir o liderado que não se amolda aos ditames dele. O desejo de perpetuação no poder, ainda que semiconsciente, perdura. O grupo se cala para não sofrer retaliações.

Fechadismo

Há pessoas que desejam manter a Conscienciologia, porém sem abrir mão das posturas e posicionamentos antigos (vícios pensênicos). Quando ocupam cargos de liderança formal, tendem a querer enquadrar o pensamento divergente ao seu pela exclusão do convívio com as ideias e a própria pessoa, ao invés de acolhê-las no microuniverso consciencial e proceder à *recin*, chave da evolução consciencial.

Confucionismo

Quando Confúcio (551–479aec) dessemou há pouco mais de 2 milhares de anos, com as ideias avançadas para aquela época, deixou dezenas de discípulos *talhados com esmero* para dar continuidade a seus ensinamentos. Em pouco tempo, brigaram entre si, com nenhum tendo alcançado o sucesso almejado, presos em suas defesas emocionais e instintivas. Pelo que se sabe, foi somente a partir de Zi Si (481– 402 aec), neto daquele, que se começou a *recolher os cacos* do que restou, para a partir de 2 séculos e meio após a morte do líder, de fato, se *recomeçar* a escola do Confucionismo. Esse atraso teve impactos e repercussões de toda ordem e podemos afirmar, em todo planeta. Vale a reflexão.

Omidéf

Omissão deficitária é desamor. Enquanto a consciência se esforça para solucionar a situação crítica, ainda que não concordemos com a posição adotada, é muito melhor que o *desinteresse*. Isso ainda demonstra o inconformismo e o desejo de reverter determinada situação. Quando a pessoa entra na apatia é pior, pois já está *conformada* e não manifesta mais discordância. Quando isto ocorre em grupo, vale analisar a *responsabilidade das lideranças* para tal desfecho.

Um erro bem comum a quem está começando a exercer a liderança evolutiva é esquecer de trazer os liderados junto consigo. Até pensam muito em evolução, junto aos seus pares, mas cometem *omidéf* ao não realizar a devida ponte para o segundo e terceiro escalões.

Problematicologia

Concordo plenamente com o que ouvi certa vez de professora veterana da Conscienciologia e ora repasso: quando as lideranças evolutivas se ausentam dos ambientes, perdem oportunidades na ouvidoria de demandas de liderados e lideradas, deixando de ser fonte de *soluções* para se tornarem parte do *problema*.

Escravidão

Se você voluntaria em alguma instituição, sempre é bom checar se não se consideram ‘donos’ de você. Há líderes que sequer permitem que nos aproximemos dos liderados e tomam as decisões por aqueles.

Paradoxo

Paradoxo da assistência ocorre quando observamos o colaborador secundário com amparo *muito maior* que a liderança formal da Instituição Conscienciocêntrica (IC). Tal fato decorre da consequência inexorável que, quando o suposto assistente se fecha para a prática da assistência, o amparador técnico procura a conscin mais predisposta ao auxílio interconsciencial, independentemente do cargo ou função desempenhada.

Evoluciologia

Se você quer avaliar, de fato, o *patamar evolutivo* da consciência, avalie os *resultados* de seus esforços. Não é questão aqui de *berço de ouro*, *sorte*, facilidades existenciais ou tantas outras *explicações simplistas* para o *saldo* da existência. Também não adianta permanecer com *ciúmes* ou *inveja*, se comparando de maneira egoica com a própria condição. Tampouco atribuir o sucesso alheio tão somente ao trafor da liderança e empreendedorismo, eis que *toda gescon apresenta sua dose de desassédio*, e portanto, necessita do *alcançe* na Escala Evolutiva das Consciências (EEC) para atingir algum resultado. Avalie friamente o *destaque* da produtividade interassistencial da consciência em relação às demais, para concluir de modo adequada a partir desta condição.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Ao término deste artigo, convidamos os leitores a registrarem também as *autoortopensatas* com as sínteses de seus aprendizados evolutivos.

***À IDEIA, QUANDO GRAFADA, PERDURA MAIS QUE A
SIMPLES FALA E É MAIS DIFÍCIL DE SER ESQUECIDA.***

MINICURRÍCULO DO PESQUISADOR

Cesar Cordioli. Empresário e advogado, formado em Administração de Empresas, Engenharia de Produção Mecânica e bacharel em Direito, pós-graduado com mestrado em Direito Constitucional. Voluntário ativo da Conscienciologia desde 1988, fundador de diversas Instituições Conscienciocêntricas (ICs), das quais se destaca a Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia (AIEC), onde exerce o cargo de presidente desde sua criação, docente conscienciológico e tenepessista. *E-mail:* cesarcordioli@gmail.com.